**I Mostra Científica de Pesquisa**

**ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE ANTIPSICÓTICOS E LESÃO NEOPLÁSICA: O EFEITO DA RISPERIDONA NA CARCINOGÊNESE MAMÁRIA**

**Ana Karla Neiva Magno**

Estudante de Medicina do Centro Universitário INTA – UNINTA, Campus Itapipoca-CE

E-mail: anakarlamagno1@gmail.com

**Maria Auxiliadora Ferreira Araújo**

Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário INTA – UNINTA, Campus Itapipoca-CE.

E-mail: sulypsico@gmail.com

**Francisco Vassiliepe Sousa Arruda**

Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário INTA – UNINTA, Campus Itapipoca-CE.

E-mail: vassiliepe@gmail.com

**Introdução:** A hiperprolactinemia é um efeito adverso comum, mas negligenciado, dos antipsicóticos convencionais, incluindo a Risperidona. Ocorre em quase 42% dos homens e em 75% das mulheres com esquizofrenia que são tratadas com antipsicóticos que aumentam a prolactina. Níveis elevados de prolactina podem desempenhar papéis importantes, tanto diretos como indiretos, em vários estados patológicos, incluindo câncer de mama. Há estudos que sugerem exames de rotinas para identificar a hiperprolactinemia e o surgimento de câncer de mamas nos usuários de Risperidona e outros antipsicóticos convencionais. **Objetivo:** Relatar um caso de uso prolongado de um antipsicótico com o aparecimento de lesões possivelmente neoplásicas em mama. **Método:** Trata-se de um Relato de Experiência vivenciado por acadêmico de medicina do Centro Universitário Inta (UNINTA) do Campus Itapipoca durante atividade prática do módulo Ações Integrais em Saúde II junto a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Itapipoca-CE, no mês de novembro de 2023, no qual os acadêmicos de medicina do segundo semestre acompanham os atendimentos médicos nas UBS. **Resultados:** Paciente sexo feminino, 27 anos, solteira, G0P0A0, chegou à unidade de saúde acompanhada por cuidadora, devido ao déficit cognitivo da paciente, a qual estava utilizando Risperidona há mais de 15 anos. Na ocasião, queixava-se de dor na mama esquerda. Ao exame físico, mamas assimétricas, com irregularidades nodulares notáveis. Na mama esquerda, foi observado mamilo invertido e sem descargas. A região perimamilar estava hiperemiada com nodulações palpáveis e endurecidas no quadrante medial superior e inferior, além de retrações na região lateral esquerda. À palpação leve na mama esquerda observou-se dor. A cadeia de linfonodo axilar não era palpável devido a limitação de movimento da paciente, ambas, paciente e acompanhante relataram crescimento gradual das lesões nos últimos dois anos. Diante da suspeita de Neoplasia Maligna de Mama por lesão característica e histórico da paciente, solicitou-se parecer do médico oncologista. Paciente nega realização rotineira de exames ginecológicos. A equipe percebeu, portanto, uma provável associação entre o uso de Risperidona e a carcinogênese, uma vez que a Risperidona eleva os níveis de prolactina, podendo resultar num quadro de hiperprolactinemia, a qual é frequentemente associada ao aumento do risco de câncer. **Conclusão**: O presente relato de experiência ressalta a importância do acompanhamento médico periódico para mulheres que fazem uso prolongado de antipsicóticos. Entretanto, observa-se que mais estudos são necessários para caracterizar melhor essa relação.

**Descritores:** *Breast Cancer; Risperidone; Antipsychotic.*

**Referências:**

CARVALHO, M. M. DE; GÓIS, C. Hyperprolactinemia in mentally ill patients. **Acta Medica Portuguesa**, v. 24, n. 6, p. 1005–1012, 2011.  Disponível em: < https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22713195/>. Acesso em: 26 de abril de 2024.

‌HALBREICH, U. et al. Elevated prolactin levels in patients with schizophrenia: mechanisms and related adverse effects. **Psychoneuroendocrinology**, v. 28 Suppl 1, p. 53–67, 1 jan. 2003. Disponível em: < https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/12504072/>

Acesso em: 26 de abril de 2024.

WU CHOU, A. I. et al. Female schizophrenia patients and risk of breast cancer: A population-based cohort study. **Schizophrenia Research**, v. 188, p. 165–171, 1 out. 2017. Disponível em: < https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28108225/‌>Acesso em: 26 de abril de 2024.